



Valor Bruto da Produção agropecuária em 2017 é 5,6% superior a 2016

O Valor Bruto da Produção Agropecuária apresenta a evolução do faturamento do setor agropecuário, decorrente de alterações nas estimativas de produção e nos preços recebidos pelos produtores.

O boletim VBP Agropecuário é uma publicação mensal, elaborada pelo Núcleo Econômico da Superintendência Técnica da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), e inclui 21 produtos agrícolas e cinco produtos pecuários.

Como novidade em 2017, a partir deste boletim, passa-se a considerar algodão em pluma ao invés de algodão em caroço e inclui-se a maçã na estimativa de faturamento do setor. Também foram divididas as análises dos cafés arábica e robusta.

Para as estimativas das safras de grãos e de café, o boletim VBP de janeiro considerou as publicações da Conab, divulgadas, respectivamente, em janeiro/2017 e dezembro/2016. A previsão de produção dos demais produtos agrícolas considerada nesse boletim é a referente a dezembro/2016 pelo IBGE.

Para a produção pecuária, que não possui estimativa mensal publicada por estas instituições, as estimativas da produção têm como fonte a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). Os preços mensais são coletados nas seguintes instituições: Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), Portal Agrolink, Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e JOX Consultoria.

RESULTADOS

De acordo com os cálculos, o Valor Bruto da Produção (VBP) Agropecuária de

2017, mensurado pelos preços médios de cada produto agropecuário de 2016, deverá atingir R\$ 572,98 bilhões, valor 5,6% superior ao faturamento do ano passado, de R\$ 542,59 bilhões. O resultado se deve, especialmente, à perspectiva de aumento da produção de grãos em 28,6 milhões de toneladas na safra 2016/2017 (15,3%) em relação à safra 2015/2016, que foi significativamente afetada pelas adversidades climáticas em diversas regiões do país.

O VBP estimado para as 21 principais culturas agrícolas em 2017, a preços médios de 2016, atingiu R\$ 370,29 bilhões, aumento de 7,22% em relação ao ano passado (R\$ 345,35 bilhões). Para a pecuária, o faturamento estimado para este ano é de R\$ 202,69 bilhões, valor 2,76% superior ao de 2016.

Em relação ao levantamento da safra agrícola, 12 produtos devem apresentar variação positiva em 2017 em relação a 2016: algodão em pluma (10,1%); amendoim (1,1%); arroz (9,7%); banana (1,7%); batata inglesa (1,8%); café arábica (35,4%); cebola (8,2%); feijão (24,2%); mamona (45,8%); mandioca (2,8%); milho (26,9%) e soja (8,7%). Dos cinco produtos pecuários em análise, quatro devem apresentar crescimento da produção em 2017: carne bovina (2,0%), frango (4,0%), leite (4,5%) e suínos (2,0%). A produção de ovos deve manter-se estagnada em relação a 2016.

Das 21 culturas agrícolas analisadas, estima-se aumento da receita bruta das mesmas 12 culturas que apresentarão aumento da produção, uma vez que o VBP de 2017 e de 2016 foi estimado a preços médios do ano passado.

Segundo a Conab, apesar da redução de área plantada de algodão na safra

2016/2017, estimada em 5,2%, a produção deverá superar em 10,1% a safra passada, impactada pelo déficit hídrico e pelas altas temperaturas. A diminuição, de acordo com a Companhia, deve-se à continuação da conjuntura adversa em relação aos preços. Os estoques internacionais elevados têm pressionado o preço da pluma.

Para a produção de arroz, a Conab projeta queda na área cultivada em 3,2%, especialmente nas regiões em que predomina o sistema de sequeiro. Ainda assim, espera-se produção 9,7% superior à obtida na safra 2015/2016, cuja queda de produtividade ocorreu devido à precipitação pluviométrica abaixo da média histórica nas regiões de sequeiro e excesso de chuvas durante todo o ciclo na Região Sul (onde o cultivo é irrigado).

Para o feijão primeira safra, a Conab aponta incremento de 14,6% na área plantada da leguminosa e de 25,7% na produção, que deve alcançar 1,3 milhão de toneladas. Para o feijão segunda safra, o quarto levantamento da Conab indica manutenção de área plantada e crescimento de 25,9% na produção, que deverá alcançar 1,51 milhão de toneladas. Para a terceira safra, o quarto levantamento de safra aponta manutenção da área plantada e produção 18,7% superior à safra 2015/2016, ou seja, 672,6 mil toneladas ante 566,5 mil em 2015/2016. A colheita total de feijão deve aumentar 24,2%, passando de 2,5 milhões de toneladas para 3,12 milhões nesta safra. Assim, a estimativa de faturamento do setor em 2017, calculado a preços de 2016, deve crescer na mesma proporção: 24,2%.

Para a cultura do milho, o relatório da Conab estima incremento de área de 3,2% em relação à safra 2015/2016, incentivado pelo comportamento agressivo

vo dos produtores da Região Centro-Sul, na qual a área plantada deve aumentar 6%. Nesta região, há bom nível tecnológico no sistema de cultivo, com ampliação da área cultivada com a utilização de irrigação por pivô central. Estima-se aumento da produção do milho primeira safra em 9,9%, passando de 25,85 milhões de toneladas para 28,40 milhões. Para o milho segunda safra, cujo plantio inicia após a colheita da soja, a perspectiva ainda é de manutenção de área (10,53 milhões de hectares). A produção, no entanto, deve crescer 37,7%, passando de 40,72 milhões de toneladas na safra 2015/2016 para 56,07 milhões na safra 2016/2017. Assim, a produção total de

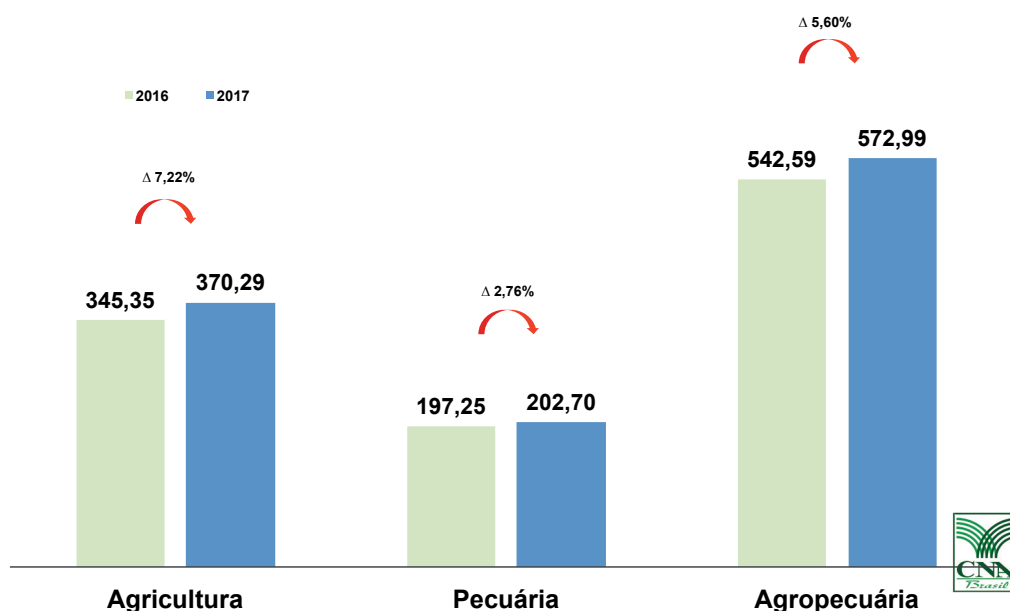
milho deve crescer 26,9% (84,48 milhões de toneladas frente a 66,57 milhões na safra 2015/2016). O faturamento do setor deve alcançar R\$ 64,76 bilhões, o que representa 17,5% do faturamento do segmento agrícola e 11,3% do setor agropecuário.

Para a soja, apesar da queda das cotações, em decorrência da boa safra norte-americana, o quarto levantamento da Conab indica crescimento de 1,6% na área plantada. Os produtores têm adotado bom pacote tecnológico para aumentar a produtividade, como forma de compensar a frustração da safra 2015/2016, afetada pelas condições climáticas. A

produção deve aumentar 8,7% e superar 103 milhões de toneladas em uma área cultivada de 33,78 milhões de hectares. O faturamento em 2017 está estimado em R\$ 139,23 bilhões, frente aos R\$ 128,24 bilhões de 2016. A produção da oleaginosa participa com 37,7% da receita bruta do segmento agrícola e 24,3% do setor agropecuário.

Para os produtos da pecuária, a projeção é de alta da receita de carne bovina (2%), frango (4%), leite (4,5%) e suínos (2%), uma vez que, para todos esses produtos, estima-se aumento da produção em 2017 na comparação com 2016. 🌱

Comparativo VBP 2016 e 2017



Fonte: CNA, Núcleo Econômico/Superintendência Técnica.

Valor Bruto da Produção Agropecuária Brasileira - 2016 e 2017

Produtos	Produção			Preços Médios Reais (a) (base agosto 2016, pelo IGP-DI)			VBP (milhões de reais)		
	Unidade	2016	2017	Unidade	2016	2017	2016	2017	Δ%
Agrícolas							345.348,8	370.288,3	7,22%
Algodão em pluma (1)	mil t	1.289	1.419	kg	4,80	5,32	6.858,3	7.549,5	10,1%
Amendoim (1)	mil t	406	411	kg	5,41	5,48	2.226,0	2.250,2	1,1%
Arroz (1)	mil t	10.603	11.636	kg	0,83	0,87	9.188,5	10.083,7	9,7%
Banana (2)	milhões de cachos de 10 dúzias	714	727	dúzia	2,03	1,53	1.092,5	1.111,2	1,7%
Batata inglesa (2)	mil t	3.868	3.935	kg	2,07	1,97	7.607,8	7.741,1	1,8%
Cacau (em amêndoas) (2)	mil t	273	215	15 kg	146,24	156,98	2.858,3	2.247,3	-21,4%
Café arábica	mil sacas de 60kg	32.049	43.382	60 kg	508,98	514,60	16.492,3	22.324,7	35,4%
Café robusta	mil sacas de 60kg	11.187	7.987	60 kg	362,29	400,89	4.484,7	3.201,9	-28,6%
Cana-de-açúcar (2)	mil t	750.107	736.518	t	75,65	71,51	53.639,9	52.668,2	-1,8%
Cebola (2)	mil t	1.446	1.564	kg	2,00	1,84	2.660,3	2.877,4	8,2%
Feijão (1)	mil t	2.515	3.124	kg	2,66	3,41	8.571,5	10.647,4	24,2%
Fumo (2)	mil t	867	675	kg	9,82	9,92	8.603,4	6.696,2	-22,2%
Laranja (2)	milhões de caixas	410	392	cx	13,60	15,23	6.251,0	5.966,2	-4,6%
Maçã (2)	mil t	1.265	1.065	kg	2,80	3,92	4.959,0	4.175,0	-15,8%
Mamona (1)	mil t	14	21	kg	1,45	1,63	23,5	34,2	45,8%
Mandioca (2)	mil t	23.060	23.706	t	210,35	251,62	5.802,3	5.964,9	2,8%
Milho (1)	mil t	66.571	84.480	kg	0,55	0,77	51.034,3	64.764,0	26,9%
Sisal (2)	mil t	184	133	kg	3,44	3,38	619,9	448,9	-27,6%
Soja (1)	mil t	95.435	103.778	kg	1,36	1,34	128.238,5	139.450,2	8,7%
Tomate (2)	mil t	4.188	3.738	kg	3,18	2,43	10.183,4	9.089,6	-10,7%
Trigo (1)	mil t	6.727	6.727	kg	0,74	0,78	5.276,7	5.276,7	0,0%
Uva (2)	mil t	1.497	987	kg	3,68	5,79	8.676,7	5.719,9	-34,1%
Pecuários							197.246,2	202.696,9	2,76%
Carne bovina, eq.c (3)	mil t	9.284	9.470	15 kg	164,03	159,14	98.495,9	100.469,3	2,0%
Frango (5)	mil t	13.146	13.672	kg	2,94	2,85	37.440,5	38.938,2	4,0%
Leite (4)	milhões de litros	33.600	35.112	litro	1,13	1,14	38.450,5	40.180,8	4,5%
Ovos (5)	mil cx de 30 dúzias	109.754	109.754	dúzia	2,74	2,84	10.382,3	10.382,3	0,0%
Suínos (5)	mil t	3.643	3.716	15 kg	55,17	51,37	12.476,9	12.726,5	2,0%
Total							542.594,98	572.985,30	5,60%

Elaboração: SUT/CNA

Fontes/observações:

(1) CONAB; (2) IBGE; (3) USDA; (4) CNA; (5) ABPA.

Preços reais pelo IGP-DI: FGV.